



Visita de nossos superiores

Nesses dias, o Padre Geral, Saverio Cannistrà, está visitando os Estados Unidos, de modo concreto a Província de Washington. Levando o nome do Sagrado Coração de Maria, essa circunscrição nasceu no século passado, ao final dos anos quarenta, mas tem suas origens mais profundas na chegada dos carmelitas descalços a Wisconsin, procedentes da Baviera, em 1906. Os religiosos erigiram o santuário de Maria, Auxílio dos Cristãos e, em 1914, acrescentaram às suas tarefas a atenção à paróquia de São Floriano, em Milwaukee Oeste.

Padre Agustí Borrel, vigário-geral, concluiu a visita à Província de Navarra. Além de dialogar com todos os religiosos e visitar os mosteiros daquela circunscrição, pôde celebrar uma jornada fraterna com a família carmelitana de Navarra no dia 12 de outubro. O encerramento oficial da visita aconteceu em 30 de outubro. Padre Javier Mena, por sua vez, está em visita à extensa delegação de Bolívia-Uruguai-Paraguai, que pertence à Província Ibérica. Padre Mariano Agruda visitou alguns mosteiros de carmelitas descalças nas Filipinas.

Associação de carmelitas da Terra Santa

A Associação de Carmelitas da Terra Santa é um vínculo fraterno de ajuda

mútua que existe desde fins dos anos 90. Hoje nos transformamos em uma nova realidade, que

de agora em diante se chamará Federação Nossa Senhora do Monte Carmelo das Carmelitas Descalças do Oriente Médio e África do Norte, pois foi enriquecida com os Carmelos do Egito (Al Fayum), Marrocos (Tânger) e Síria (Alepo). Reunimo-nos em Chipre de 16 a 21 de setembro. Foi um momento importante de encontro, troca e trabalho de revisão de nossos Estatutos segundo os últimos documentos da Igreja.

“Escutando, conhecemos a nós mesmos cada vez mais. Aqueles que são sábios são os que nunca terminam de descobrir”, disse-nos

Padre Miguel Márquez (carmelita descalço e provincial da Província Ibérica), como introdução ao acompanhamento de nossas partilhas.

Padre Antoine-Marie Leduc (carmelita descalço, membro da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica) ajudou-nos a aprofundar nossa missão na Igreja do Oriente Médio e África do Norte ao acompanhar o trabalho sobre nossos estatutos. “Nunca podemos opor a lei e o Espírito Santo, o carisma e a instituição”.



FÉDÉRATION DES CARMÉLITES
DU MOYEN ORIENT ET
DE L'AFRIQUE DU NORD

JM+JT

Chipre, 21 de setembro de 2019
Festa do Apóstolo São Mateus.

Queridos irmãos e irmãs no Carmelo
vos saudamos com um coração cheio de alegria e esperança!

Nós, Irmãs Carmelitas do Médio Oriente e do Norte da África, provenientes de 16 nações, ao fim desta nossa Assembleia Federal, queremos partilhar convosco a nova realidade de nossa Federação que ampliou seus horizontes.

Nos reunimos, com a presença de nossos Frades Carmelitas desta vasta região e do Carmelo de Atenas, em Chipre, ilha do encontro, terra evangelizada pelos apóstolos Paulo e Barnabé,¹ terra na qual a Ordem esteve durante os três primeiros séculos de sua história. Chipre foi o primeiro lugar de expansão da Ordem, depois da Palestina.²

Vimos da Terra Santa, da Síria, do Egito e do Marrocos, atualmente somos sete mosteiros unidos por afinidade espiritual e geográfica. Vivemos em um meio majoritariamente não cristão, no cruzamento das três grandes religiões monoteístas, na pluralidade das culturas. Nossas comunidades são formadas por algumas irmãs da Igreja local e de outras que, impulsionadas pelo Espírito, vieram do mundo inteiro. Enraizadas nos países em que vivemos, desejamos ser um testemunho de oração e de relações fraternas autênticas.

“*Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo*” é o apelo do Mês Missionário Extraordinário convocado pelo Papa Francisco. Nós vos animamos a entrar neste sopro do Espírito que abre nossos corações a acolher a humanidade inteira, e sobretudo nossas irmãs e irmãos que sofrem por causa de sua fé. Nós vos convidamos a compartilhar nossa missão especialmente através da oração e do apoio aos cristãos destas regiões.

Gostaríamos de vos mostrar a beleza de viver como orantes em meio de orantes em Igrejas pobres e minoritárias; em lugares santos habitados pela presença do Senhor, dos apóstolos e de inúmeros santos que testemunharam que o “*diálogo da salvação e da amizade... é possível*”³.

¹ Cf. At 11-13

² SAGGI LUDOVICO, *Storia dell'Ordine Carmelitano*, p. 33ss.

³ PAPA FRANCISCO, *Viagem apostólica ao Marrocos*, 30-31 de março de 2019.

“Agora começamos. e procurem ir começando sempre, de bem em melhor”⁴. Ainda hoje escutamos a voz de nossa Santa Madre Teresa que continua a nos encorajar, a nos sustentar, tecendo laços de comunhão entre nossas comunidades. Nós vivemos o *kairós* deste tempo de precariedade e reconhecemos a voz do Esposo que nos fala no meio da noite.

Se vos sentis chamadas pelo Senhor a viver aqui a missão⁵, nestas terras de antiga cristandade, sede bem-vindas.

“Em nome de Deus, que criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade e os chamou a conviver entre si como irmãos, a povoar a terra e a espalhar sobre ela os valores do bem, da caridade e da paz”,⁶ nós vos saudamos irmãs e irmãos e desejamos que a Virgem Maria Rainha e beleza do Carmelo vos guarde sob sua proteção maternal.

Vossas Irmãs Carmelitas dos mosteiros de
Alepo na Síria, Al Fayoum no Egito, Tanger no Marrocos
e Haifa, Nazaré, Belém, Jerusalém na Terra Santa.

⁴ Livro das Fundações 29,32

⁵ Decreto sobre a atividade missionaria da Igreja, AG 18

⁶ Documento sobre a fraternidade humana em prol da paz mundial e da convivência comum, Abu Dabhi 4 fevereiro 2019

XVI Assembleia Federal Ordinária das Carmelitas do México

De 14 a 20 de setembro passado, a Federação San José de Guadalupe, das carmelitas descalças do México, reuniu-se para celebrar sua XVI Assembleia Federal Ordinária, à qual se fizeram presentes as prioras e delegadas dos 37 mosteiros que compõem a Federação.

Acompanhadas pelo conselho provincial dos carmelitas descalços do México, refletiram sobre alguns temas relativos à vida da Federação, iluminadas pelos documentos *Vultum Dei quaerere* e *Cor orans*, preparando um breve guia para as visitas canônicas, que ajudará a presidente em seu ofício de covisadora. Além disso, preparou-se um esboço para as atividades do próximo quadriênio.

O Conselho para o período 2019-2023 ficou formado por:

Irmã Gema de Jesus Crucificado (Ayala Flores), presidente (mosteiro San José de Guadalupe – Cidade do

México);

Irmã Edna Maria de Jesus Sacramentado (Salcido Kitazawa), 1ª conselheira (mosteiro Santa Teresa – Guadalajara);

Irmã Maria Eugênia de Jesus (Beltrán Ramírez), 2ª conselheira (mosteiro San José – Celaya);

Irmã Miriam do Monte Carmelo (Viveros Sotelo), 3ª conselheira (mosteiro de La transverberación de Santa Teresa de Jesús – Guadalajara);

Irmã Maria Guadalupe da Eucaristia (González Camacho), 4ª conselheira (mosteiro de Jesús Sacramentado y Santa Maria de Guadalupe – Tulpetlac);

E o novo ofício federal: Irmã Maria de Lourdes de Jesus Sacramentado (Salas Mar), ecônoma (mosteiro San Juan de la Cruz – San Juan Ixtayopan – Cidade do México).

Que a Rainha e Formosura do Carmelo as acompanhe durante seu serviço.

Nossos definidores na América Latina

Padre Javier Mena, ocd participou do congresso “Santa Teresa de Los Andes e a espiritualidade familiar”, celebrado na Cidade da Guatemala entre 6 e 10 de novembro. O congresso, organizado pelo Carmelo Secular da América Central, reuniu 147 irmãos carmelitas seculares e alguns religiosos, vindos de 12 países da região centro-americana. O evento quis ser uma homenagem à figura de Santa Teresa dos Andes no ano do primeiro centenário de sua morte. Terminado o encontro, o definidor

para a América Latina e Caribe deslocou-se à capital da Colômbia – Santa Fé de Bogotá –, onde se uniu ao Padre Agustí Borrell, vigário-geral OCD, para animar um encontro de frades jovens daquela circunscrição. Nele se debaterá sobre o esboço de Declaração Carismática preparado pelo Definitório Geral, o qual será apresentado no próximo Capítulo Geral para revisão e, se for o caso, aprovação definitiva. O vigário-geral pôde fazer uma breve visita aos irmãos do Equador antes de sua chegada à Colômbia.

Instituto de Espiritualidade Carmelitanum, em Varsóvia (Polônia)

A Província de Varsóvia criou os Institutos de Espiritualidade Carmelitanum com a finalidade de promover a espiritualidade do Carmelo Descalço. Até agora existiam três, localizados nas cidades de Poznan, Sopot e Wroclaw. No último dia 8 de outubro, abria suas portas uma nova sede em Varsóvia,

capital da Polônia, nas instalações do convento dos carmelitas descalços, inaugurado há dois anos no centro da cidade.

O encarregado da ereção dessa nova sede foi o Padre Wojciech Ciak, ocd. O Instituto celebrou a inauguração oficial no dia da solenidade de Santa Teresa de Jesus, com a celebração da Eucaristia na igreja do convento,

seguida por uma conferência do doutor Rafal Tichy sobre o tema: “Tempo para o Apocalipse”. Para esse curso há 87 estudantes inscritos, aos quais se propõe um ciclo de três anos para especialização. Além dos professores carmelitas

descalços, o corpo docente conta com alguns professores convidados, que conferem ao Instituto qualidade suficiente para ser já considerado um ponto de referência para a Igreja em Varsóvia.

“Cuidar da casa comum”

Esse foi o tema do V Encontro da CICLA-Centro OCDS (carmelitas seculares das circunscrições da seção centro da Confederação Internacional de Carmelitas da América Latina), que aconteceu entre os dias 25-29 de setembro na casa de encontros São José de Cluny, em Lima (Peru). Estiveram reunidos cerca de 100 membros do Carmelo Secular de Peru, Colômbia e Equador, além de uma representante do Panamá. Estiveram presentes o comissário do Peru, Frei Alfredo Amesti; os delegados para o Carmelo Secular do Equador, Frei Juan Berdonces (da Colômbia), Frei Carlos Plata e o delegado geral para o Carmelo Secular, Frei Alzinir Debastiani. Com a encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco, como fonte para a reflexão, foram expostos temas

referentes ao compromisso do Carmelo Secular no cuidado da casa comum através de gestos concretos, mesmo que pequenos. Ao mesmo tempo, foram apresentados temas pelos distintos conselhos provinciais da OCDS acerca da formação como cuidado da comunidade (Peru), a expansão que constrói e dá vida à comunidade (Equador) e as dificuldades que constroem a comunidade (Colômbia). Depois de uma introdução, passava-se a um tempo de partilha e um plenário para as conclusões e iluminações. A experiência foi muito positiva e proveitosa. Agradecemos os frades e seculares do Peru pela fraterna e amável acolhida e já marcamos encontro para a próxima assembleia da CICLA-Centro, que acontecerá na Colômbia, em 2022.